

O câncer de esôfago (CE), a sétima neoplasia mais frequentemente diagnosticada no mundo, representando 5% dos óbitos por câncer. O RS apresenta os mais altos coeficientes de mortalidade com relação ao CE, quando comparados com os outros estados, com países do Cone Sul ou com os 45 países estudados pela OMS, em ambos os sexos. O objetivo dos autores, analisar epidemiologicamente uma população de alto risco para desenvolver CE representada pelo município de Taquara e cidades adjacentes. No período de 09/94 a 12/95, acadêmicos de Medicina da UFRGS orientados por médicos do HCPA, conduziram um estudo de base populacional composto de treinamento, realização do projeto, organização e análise estatística dos dados obtidos. A equipe ia até o município de Taquara uma vez por semana, onde cerca de 50 indivíduos com idade igual ou superior a 45 anos eram entrevistados. Os resultados dos questionários foram arquivados em banco de dados. Os municípios de maior representatividade foram os de Taquara com 414 moradores (73,8%), Três Coroas com 57 (10,2%), Igrejinha com 21 (3,8%) e Rolante com 20 moradores (3,5%), num total de 559 indivíduos. Da população estudada, 53% eram mulheres e 47% homens. Dentre os fatores de risco, o consumo de chimarrão foi o mais encontrado nesta população. A maior parte dos entrevistados era não-fumante (44,5%), 31% eram ex-fumantes e 24,5% eram fumantes. No que se refere a ingestão de bebidas alcoólicas, 34,4% nunca ingeriram álcool, 20,6% ingeriram no passado, 9,7% ingerem diariamente, 18,4% ingerem apenas nos finais de semana e 16,9% menos que uma vez por semana. Em relação aos hábitos alimentares, 60,1% refere ingestão de verduras diária, 34% 1 a 3 X por semana, 5,6% menos do que uma X por semana e 0,9% nunca ingeriam verduras. Em relação a ingestão de frutas, 53% referem ingestão diária, 34,3% de 1 a 3 X por semana, 10,2% menos do que uma X por semana e 2,5% nunca ingeriu frutas. (FAPERGS, CNPq)